



JARDIM DE INFÂNCIA CASA DO CANDANGO

Proposta Pedagógica 2020



BRASÍLIA - DF
2020



Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente [...].

Paulo Freire



SUMÁRIO

I. Apresentação.....	03
II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	05
III. Diagnóstico da Realidade.....	07
IV. Função Social.....	12
V. Princípios.....	13
VI. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa.....	19
VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....	25
VIII. Metodologia de Ensino Adotada.....	26
IX. Organização Pedagógica	31
X. Educação Inclusiva.....	35
XI. Organização Curricular e respectiva matriz.....	35
XII. Avaliação das Aprendizagens.....	45
XIII. Plano de Permanência e Êxito. Escolar dos Estudantes.....	46
XIV. Avaliação Institucional.....	49
A. Plano de Ação para a implementação da Proposta Pedagógica	
B. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	
XV. Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos.....	49
XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica.....	51
XVII. Estratégia de valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	53
XVIII. Referencias Bibliográficas	55
Anexo.....	57

I. Apresentação

A Proposta Pedagógica da Casa do Candango oferece aos profissionais da Educação Infantil, à Comunidade Escolar e aos Familiares que atuam na Instituição, uma proposta de organização das atividades diárias das crianças, enriquecimento do trabalho educativo com sugestões práticas diversificadas, adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento infantil. Com o pressuposto de que todos que trabalham nesta Instituição participam e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

A elaboração desta Proposta Pedagógica teve como ponto de partida e suporte teórico-prático os documentos da SEEDF e Legislação Federal.

A Comissão Organizadora para a elaboração da PP é formada pela direção, coordenação, grupo de professores.

Foram realizados na Instituição durante a Semana Pedagógica estudos, discussões, vídeos, reflexões, planejamento, formação para professores, reuniões coletivas dos profissionais, protagonismo das crianças sobre os espaços preferidos da escola através de desenhos, reuniões de pais e/ou responsáveis no mês de fevereiro e avaliação institucional, com toda a Comunidade Escolar.

A PP é um instrumento de grande importância, pois orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço-tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos na perspectiva da qualidade social.

Por ser político e pedagógico, a elaboração da Proposta deve proporcionar o exercício democrático necessário para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania. Estabelece-se assim, segundo Veiga, uma relação de reciprocidade entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da Escola (VEIGA, 1996), que se encaminha para a construção de uma Proposta que nunca será acabada, estática e definitiva, e sim, dinâmica e flexível.

De acordo com (Silva, 1999), PP é um “documento de identidade” da Escola, compreendida como um campo de possibilidades².

A Proposta-Pedagógica-Educacional da Casa do Candango fundamenta sua missão de acolher as crianças, cuidar e educar sobre o conjunto de valores que assumem e orientam a prática educativa, criando condições para o desenvolvimento físico-psicológico-intelectual e social complementando a ação da família e comunidade.



Foto da fachada da Casa do Candango



II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Em 21 de abril de 1960, inaugurava-se a nova Capital do Brasil. Seu panorama demográfico apresentava variados aspectos. Transportavam-se para o Planalto Central os representantes dos Três Poderes da República. Iniciava-se aí uma vida comercial e incipiente atividade industrial. Prosseguiam as construções das residenciais urbanas e suburbanas.

Em torno dessas realizações havia uma corrente migratória de assalariados, em especial de nordestinos, fascinados pela possibilidade de vida melhor. Eram famílias em situações de desemprego ou com salários insuficientes.

Decorria daí o grave problema de centenas de crianças desamparadas. Escasseavam alimentos e vestimentas para a maioria delas. Essa população vinha à procura de vida melhor, porém, deparava-se com dificuldades de subsistência.

Diante disso, um Grupo de Senhoras da nova sociedade brasiliense, em reuniões, resolveu estudar o assunto. Foi então que surgiu a ideia da Casa do Candango, um lugar para acolher e proteger as crianças, fornecendo-lhes abrigo, alimentos, vestimentas, atendimento médico e odontológico, dentre outros benefícios.

Com a diminuição das obras de construção civil ocorrida em 1961, Brasília entra num período de graves dificuldades e, juntamente com ela, a Casa do Candango. Surgiu a necessidade de recursos para manter a Instituição. Foi nesse ponto que as Senhoras iniciaram a realização de eventos beneficente tais como: Bazares, Butiques e a Festa dos Estados.

Os resultados financeiros desses eventos, coadjuvado por verbas consignadas em orçamento por parlamentares, facilitavam o bom funcionamento da Casa do Candango.

Apesar da crise sofrida em maio de 1963, a Casa do Candango inaugura sua sede própria em alvenaria, com adequadas instalações para a eficiência do seu funcionamento, em especial de sua creche, que já continha um gabinete dentário e um consultório médico.

Já se foram mais de cinquenta anos e a Instituição continua fiel a sua missão até os dias de hoje, como entidade civil filantrópica de caráter assistencial, cultural e educacional, sem fins econômicos desenvolvendo atividades de educação infantil e projetos de acordo com os desafios atuais.



A Escola atende em período integral 340 crianças, entre bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, de 7h30 as 17h30. Tem como Etapas de Educação Básica - Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e Maternal II.

O credenciamento da Instituição ocorreu na seguinte sequência cronológica:

- período de 06/10/1998 a 31/12/2003: art. 192 e seu parágrafo único da resolução nº 2/98-CEDF, de 06 de julho de 1998, publicada no DODF nº 190 de 06 de outubro de 1998;
- credenciamento por prazo indeterminado: Portaria nº 310, de 17 de julho de 2002, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 137, de 22 de julho de 2002;
- transformação do prazo indeterminado para determinado no período de 26 de agosto de 2003 a 25 de agosto de 2008: Portaria nº 268, de 1º de agosto de 2007, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 149, de 03 de agosto de 2007;
- credenciamento no período 25/08/2008 a 31/12/2012: a) Despacho do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal no Processo nº 460.001.032/2009, de 21 de outubro de 2010, publicado no DODF nº 203, de 22 de outubro de 2010 e; b) Portaria nº 189, de 22 de outubro de 2010, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 204, de 25 de outubro de 2010;
- aprovação do Regimento Escolar: Ordem de Serviço nº 245, de 11 de novembro de 2010, publicada no DODF nº 216, de 12 de novembro de 2010.
- Recredenciamento de 03 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2021, a contar da data de publicação da portaria Nº 62.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no parecer nº 285/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda o que constam nos Processos nºs 410.001144/2011, 080.004054/2012, 460.000475/2010 e 410.0001034/2011, RESOLVE:

Art. 2º RECRENCIAR o Jardim de Infância Casa do Candango, a contar da data de publicação da portaria oriunda do citado parecer.



Localização da Casa do Candango

SGAS Q. 603 Conjunto "A" S/Nº, Avenida L2 Sul, CEP: 70.200-630, Brasília – DF.

Fone: (61) 3225 -9060 – FAX: (61) 3225 -1690

E- MAIL: – contato@casadocandango.org.br - CNPJ: 00.077.552/0001- 06.

FACEBOOK: www.facebook.com/casadocandango. oficial

INSTAGRAM: [www. Instagram.com/crechecasadocandango](http://www.instagram.com/crechecasadocandango)

SITE: www.casadocandango.org.br

Tem como Presidente da Instituição Wilian Raimundo Ferreira Egido, Diretora Pedagógica: Solange Marçal da Silva Souza, Coordenadora Pedagógica: Maria Lima Cavalcante, Coordenadora Pedagógica: Maria Eunice de Oliveira Amaral, Nutricionista: Thaís S. Antonius, Secretária Escolar: Maria Aparecida dos Santos Máximo, Coordenadora Administrativa: Márcia Adriana da Silva Gibson, Professoras: Adriana Nunes dos S. Silva, Ana Maria Ribeiro Pereira Assunção, Andréa Lima Pena, Aurení Estrela do Carmo, Elem Cristina Couto, Elenice dos Anjos, Hadlla Geany Dias da Silva, Heloneide Costa dos Santos de Abreu, Sandra B Medeiros, Lilian Pereira Pena, Mariângela Carvalho dos Santos, Mônica da Silva Cavalcante Freitas, Edilene Araujo Guerreiro, Georgina Mamede da Silva Dias, Priscila Alves Germano.

A Instituição Educacional foi criada em 16/07/1961. É parceira da Secretaria de Estado de Educação do DF por Termo de Colaboração e funciona em regime integral de 10 horas, atendendo o quantitativo de 340 alunos, divididos em quinze turmas.

Distribui-se fisicamente da seguinte forma: quinze salas de atividades, três almoxarifados, vinte e três banheiros, uma sala de leitura, um consultório dentário, um consultório médico, três cozinhas, três despensas, dezessete dormitórios, um lactário, uma lavanderia, quatro refeitórios, uma secretaria escolar, uma secretaria administrativa, um salão de vídeo, três salas de reuniões e quatro parques infantis.

III. Diagnóstico da Realidade

A Casa do Candango tem como premissa a confiança de que a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação.

Com base nisso, a Casa do Candango tem apoiado crianças cujas mães trabalham no Distrito Federal, com oferta de Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica,



assegurando-lhes o direito ao pleno desenvolvimento a que fazem jus, na forma da Constituição da República Federativa do Brasil e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Esta instituição defende que, para que se cumpra essa fundamentação, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. Desta maneira, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidades que levem as crianças a auto-realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança/família e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a participar, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saber valorizar seus laços afetivos familiares e sócio-culturais.

Na Casa do Candango a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico.

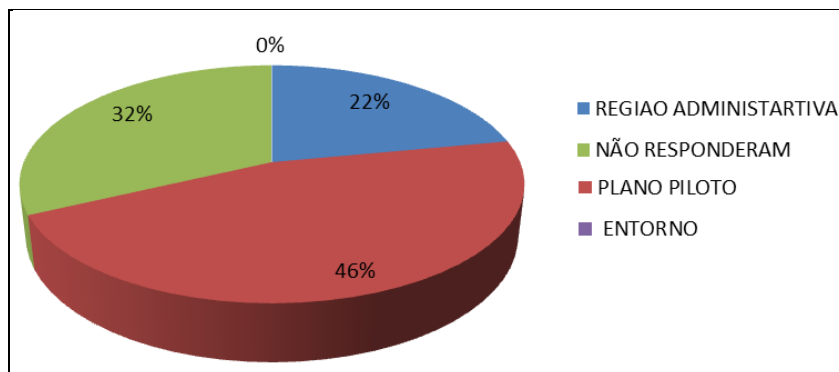
Assim, sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças chegam à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá problematizar e instrumentalizar as formas de ensinar novos conteúdos, levando em consideração a prática social inicial da criança e a prática social final.

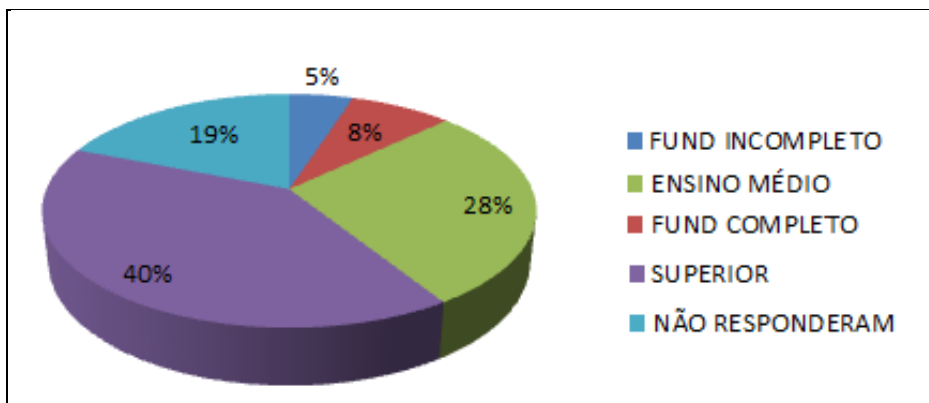
A Instituição oferece condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, valorizando o potencial de cada um.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO REALIZADO COM PAIS E RESPONSÁVEIS

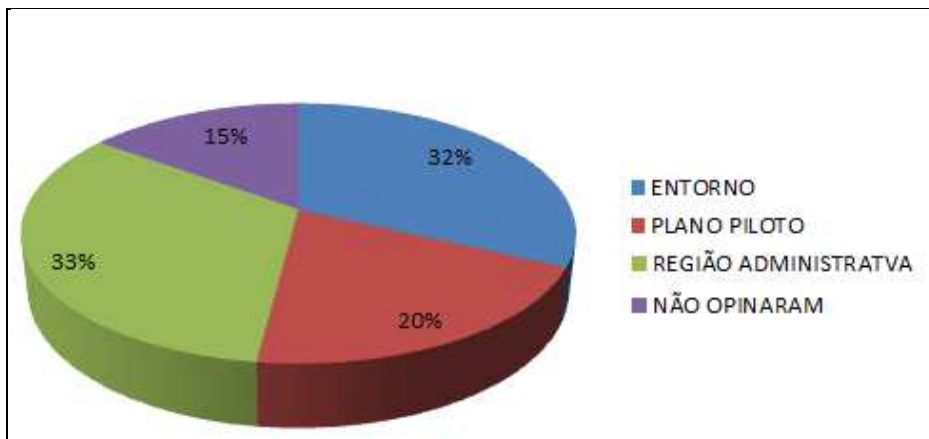
QUANTO AO LOCAL DE TRABALHO



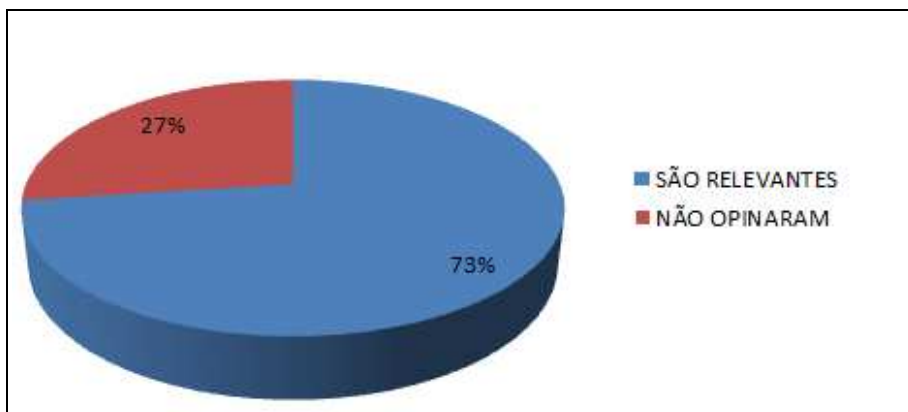
QUANTO A ESCOLARIDADE



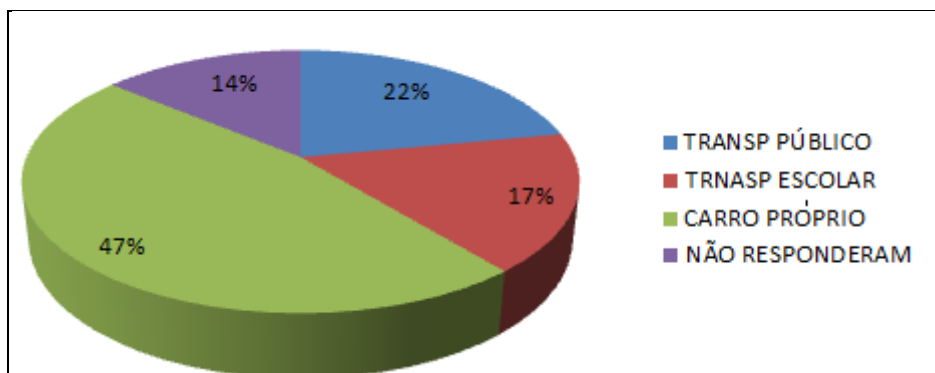
QUANTO A RESIDÊNCIA



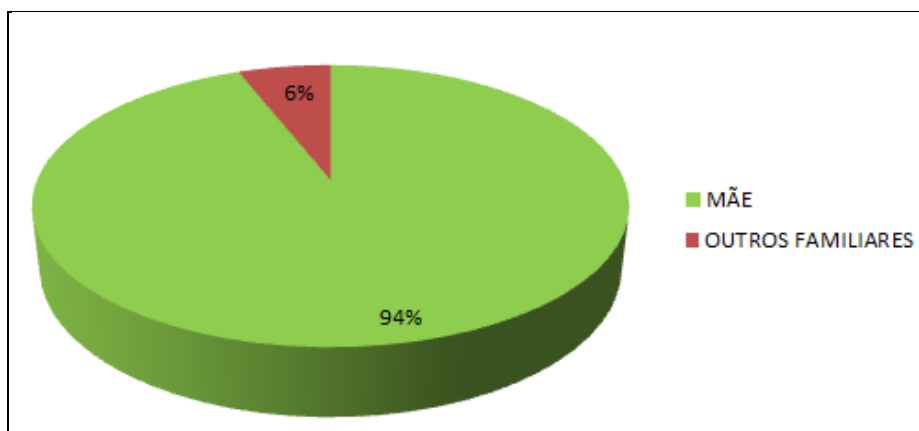
QUANTO AOS PROJETOS DA CRECHE



QUANTO AO ACESSO A CRECHE



QUANTO AO ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA



Gosto de brincar de bonecas na casinha



Desenho feito por aluna do Maternal II

O que mais gosto na minha escola: Brincar no parque!



Desenho feito por aluna do Maternal II

Gosto das rosas da escola!



Desenho feito por aluna do Maternal II



Desenho feito por criança do Maternal - I

IV. Função Social

O Jardim de Infância Casa do Candango proporciona o cuidado e educação às crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimentos as suas famílias, contribuindo primordialmente para a construção de uma escola de qualidade, favorecendo a convivência harmônica entre todas as crianças num ambiente criativo, saudável e de respeito ao próximo, a natureza e ao patrimônio público.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo.

V. Princípios

De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 artigo 29, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Deve adotar os eixos integradores, indispensáveis e indissociáveis, de educar e cuidar, brincar e interagir. Na Casa do Candango o trabalho educativo na Educação Infantil baseia – se sobre os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), que orientam as aprendizagens a serem promovidas pelas crianças.

Nos Princípios Éticos são trabalhados a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Os Princípios Políticos trabalhados são os da garantia dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Os Princípios Estéticos referem – se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Brasil, 2017): Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Cumprir ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente.

O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo cuidado, seja nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados, em relação ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas das crianças, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá à professora orientar suas crianças quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas



noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre os alunos.

Há que se garantir também um clima de segurança emocional para que as crianças possam estar bem em um espaço fora de suas famílias, para que se desenvolvam plenamente. Para tanto, deve o professor estar aberto às mais diversas manifestações. Uma rotina bem organizada pode contribuir para que a segurança se concretize: saber o que vai ser feito, em que momento e em que espaços são componentes importantes para a manutenção de um clima de tranquilidade para os pequenos.

Neste sentido, a instituição trabalha em sintonia com os pais e responsáveis, chamando a atenção para a importância do cumprimento de horários, hábitos de higiene e saúde.

Além disso, o período de acolhimento e inserção na escola também é respeitado e ocorre de acordo com a necessidade de cada criança, conforme orientação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. É importante que a criança disponha de um momento na escola junto a seus familiares, para que gradativamente possa ir se integrando a um novo espaço e a uma nova situação. Por outro lado, para os familiares, este momento é também bastante oportuno, uma vez que possibilita checar o funcionamento da escola, assim como conhecer os profissionais e o encaminhamento metodológico do trabalho. Cada criança é um ser humano único, devendo ser respeitada em sua individualidade e será considerada em seu processo individual de desenvolvimento. Mas, não se pode deixar de considerar a dimensão social de tal processo.

A acessibilidade na Instituição se dá permitindo o envolvimento da comunidade no processo educativo, criando espaços de socialização e interação para as crianças e suas famílias. Eventualmente, pais ou responsáveis são convidados a participarem de Projetos Pedagógicos realizados pelas crianças, eventos festivos e reuniões onde se discute o cotidiano da Escola, além da Proposta Pedagógica da Educação Infantil.

PRINCIPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

De acordo com o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno “Pressupostos Teóricos”, a partir da página 28, os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.
- Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Conforme o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno “Pressupostos Teóricos”, a partir da página 66, toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na

práxis produtiva ou social” (idem, p. 215). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

- Princípio da Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola.

Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno de Educação Especial, a partir da página 12, a Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Em seu artigo 205, garante o direito de todos à educação, visando ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No artigo 206, inciso I, prevê a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, e, finalmente, em seu artigo 208, inciso V, estabelece que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um”. As determinações da Carta Magna respaldam a garantia de educação para todos, conforme estabelecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Organização das Nações Unidas – ONU, 1948); na Declaração de Salamanca (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, 1994), das quais o Brasil é signatário, reitera a educação como um direito e apresenta-se como um ponto de partida para a construção de uma educação inclusiva. A LDBEN define a Educação Especial como uma modalidade de educação não substitutiva ao ensino comum, a ser oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais, em todos os níveis e modalidades da educação. Em seu Capítulo V, esta Lei determina em seu art. 58, primeiro parágrafo, que poderão ser oferecidos, quando

necessário, serviços de apoio especializado, em escola regular para atender as peculiaridades da clientela de educação especial (BRASIL, 1996). A Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), institui as Diretrizes Nacionais para a Educação de Alunos que Apresentem Necessidades Educacionais na Educação Básica, prevê que no atendimento escolar sejam assegurados serviços de educação especial, sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado. O Decreto nº 3.956/ 2001, que promulga a Convenção Interamericana para eliminação de todas as formas de discriminação contra pessoas com deficiência, ratifica a Convenção da OEA, a Lei nº 3.218/2003, que dispõe sobre a Universalização da Educação Inclusiva em escolas da rede pública do Distrito Federal; a Resolução nº 01/2005, do Conselho de Educação do Distrito Federal, estabelece normas para a Educação do Distrito, Federal e dispõe sobre programa de estimulação precoce, salas de recursos, centros especializados e temporalidade; O Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais; as Resoluções nº 01 e nº 10/ 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), estabelecem normas para o sistema de ensino do Distrito Federal acerca do atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais.

VI. Fundamentos teórico–metodológicos norteadores da prática educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da

elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para

exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, a PP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica

Esta Proposta Pedagógica ampara – se nos pressupostos teóricos que compõem o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, que se fundamenta na Pedagogia Histórico-Cultural e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A Pedagogia Histórico-Cultural, conforme preconizada no currículo, esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Em seu artigo 8º, as DCNEIs ressaltam que uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

Conforme previsto no Currículo em Movimento da Educação Infantil - Educação Básica da SEEDF, as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010^a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para Educação Infantil:

- 1. Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e solidariedades;
- 2. Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- 3. Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Brasil, 2017):

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e as diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos, da natureza, na instituição de educação infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimentos nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Dos Direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Com base na BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as Experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (Brasil, 2017, p.3).



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

Psicologia Histórico-Cultural

De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando a Proposta Pedagógica que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

Por se tratar da educação de crianças, o Currículo da Educação Infantil destaca que entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre o qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: “(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social” (ARCE, 2007). Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social.

VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Objetivo geral

Prestar serviços de educação infantil respeitando os critérios administrativos e financeiros, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, na sua função de educar e cuidar.

Objetivos específicos

- assegurar as vivências dos princípios contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- permitir, propiciar e favorecer o desenvolvimento de potencialidades que levem as crianças à construção da autoestima e da cidadania;
- apoiar, por meio da educação e do cuidado à criança, as famílias cujas mães são trabalhadoras na área do Plano Piloto;

- atender, em período integral, 340 (trezentas e quarenta crianças) na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades da educação infantil e cuidado no período da manhã e da tarde;
- desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- controlar os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da escola.

VIII. Metodologia de Ensino Adotada

Os serviços de educação serão ofertados, de acordo com a faixa etária das crianças matriculadas, em regime anual com, no mínimo, 200 dias letivos, em período integral. O objetivo do atendimento neste período é propiciar o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. As atividades serão desenvolvidas sob a direção de uma professora regente, tendo como apoio pedagógico o trabalho de monitoras.

No período de coordenação, que acontece de segunda a sexta-feira, no horário de 13h às 14h, além das atividades de rotina previstas, os professores participam de cursos de formação e demais cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Professores (EAPE).

O espaço da sala de aula muitas vezes, é complementado pela área externa, podendo ser usado, simultaneamente, em diferentes atividades.

A organização do trabalho pedagógico passa pelos espaços de aprendizagem.

A sala de aula é organizada da seguinte forma: cantinho da leitura, cantinho de jogos e ou brinquedos pedagógicos, cantinho da higiene, cantinho do alfabeto, cantinho dos numerais, com quadros “Quantos Somos?”, “Como está o tempo”, Chamadinha, Calendário e Ajudante do dia.

Os demais espaços são: parquinho, refeitório, casinha, pátio interno e área externa.

Os ambientes da Educação Infantil são imprescindíveis, tem como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses.

O Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF diz que é praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica.



É fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível.

Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, ela consegue construir sua noção de tempo o que é fundamental para que aprenda a organizar-se em função desse tempo, em todas as atividades.

A acessibilidade na Instituição se dá permitindo o envolvimento da comunidade no processo educativo, criando espaços de período de acolhimento e inserção, socialização e interação para as crianças e suas famílias. Eventualmente, pais ou responsáveis são convidados a participarem de Projetos Pedagógicos realizados pelas crianças, eventos festivos e reuniões onde se discute o cotidiano da Escola, além da Proposta Pedagógica da Educação Infantil.

Os alunos com necessidades educacionais especiais são recebidos e incluídos nas salas de aulas comuns a todas as outras crianças e participam de todas as atividades. A escola conta com uma professora e monitoras, para cada turma, conforme enturmação vigente.

Os campos de experiências trabalhados em sala são os mesmos para os alunos com necessidades educacionais especiais, o que muda são as estratégias e os recursos, quando necessários.

Em 2020, a Casa do Candango poderá contar com o apoio de uma pedagoga itinerante do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEEDF, para fazer o acompanhamento de crianças com laudo médico e queixas relacionadas a possíveis dificuldades pedagógicas, identificadas pelas professoras regentes, com o intuito de adequar o currículo de acordo com as necessidades da criança para que haja melhor desenvolvimento dos alunos.

A Portaria 279/2018, institui a política de atendimento e acolhimento aos Estudantes Indígenas.

São promovidas reuniões e encontros para as comemorações festivas.

Dias de Formação Continuada previstos no Calendário da SEEDF.

Dias não letivos: 08/04/2020; 17/06/2020; 30/09/2020.

Participantes: Profissionais da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF.

De acordo com as Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF a formação continuada deve ter por intuito propiciar os profissionais da educação sólida formação,



envolvendo a associação entre a teoria e prática e o aproveitamento da formação e de experiências anteriores em outras atividades e em outras instituições de ensino.

DECRETOS E LIMINAR DE SUSPENSÃO DAS AULAS DECORRENTES DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Do dia 12 a 16 de março de 2020, não houve aula devido à suspensão de cinco dias conforme previsto no Decreto Nº 40.509 do Governo do Distrito Federal, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre medida para enfrentamento da emergência de Saúde pública decorrente da pandemia do novo Coronavírus. (COVID - 19).

Outros Decretos foram publicados:

Decreto Nº 40.520 do Governo do Distrito Federal, de 18 de março de 2020, que resultou na suspensão das aulas por quinze dias.

O Governo do Distrito Federal, por meio do Decreto Nº 40.539, de 19 de março de 2020, e Decreto Nº 40.551, de 23 de março de 2020, declarou a situação como “emergência de saúde pública de importância internacional”, em consonância com atitudes tomadas em outras partes do mundo, concentrando suas ações e esforços no sentido de bem orientar a população na adoção de medidas profiláticas e preventivas dentre as quais a suspensão das aulas até o dia 05 de abril de 2020. Medidas de suspensão de forma parcial e temporária, enquanto perdurou a vigência do Decreto.

Em atenção às determinações contidas no Decreto Nº 40.583, de 1º de abril de 2020, foi mantido suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal devido à decisão judicial proferida na Ação civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7º Vara do Trabalho de Brasília-DF e Decreto Nº 40.600, de 05 de abril de 2020, do Governo do Distrito federal, o funcionamento das creches foram suspensos até o dia 31 de maio de 2020.

Durante a suspensão das aulas decorrentes da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), a Instituição poderá promover material audiovisual de acolhimento para as crianças e famílias sob orientação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2020

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
Apresentar a equipe de professoras. Dias de Formação;	Apresentação das professoras, Dias de Formação, acolhida, reunião pedagógica, estudos e planejamentos;	Equipe de Direção, Coordenação;	Funcionários da Casa do Candango;	Início – 03/02 Término – 07/02	As ações foram avaliadas por meio de observações e discussões nas reuniões coletivas e Coordenações coletivas.
Articular ações pedagógicas entre professoras, equipes de Direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;	Realização - reunião com a comunidade escolar, apresentação da equipe escolar e informações gerais, apresentação do Currículo da Educação Básica e da Proposta Pedagógica da Escola;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis;	07/02/2019 17/03, 19/05, 11/08 e 10/11 – Dias Letivos Temáticos	
	Projeto - Transição, Acolhimento e Inserção;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis	Alunos e Familiares, Professoras e monitoras	Início – 10/02 Término – 21/02	
	Projeto Meio Ambiente - Uso Sustentável da Água e Horta;	Comunidade Escolar;	Alunos, Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis	Início – 1º semestre Término – 2º semestre	
Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das orientações pedagógicas e curriculares da SEEDF;	Aniversariantes do mês – Comemoração Festiva com alunos e funcionários;	Comunidade Escolar;	Alunos, Comunidade Escolar;	16 de março e outras datas.	
	Realização do Projeto - Alimentação Saudável - Diversidade Cultural;	Comunidade Escolar;	Alunos, Comunidade Escolar;	Início – 30/03 Término – 03/04	
	Realização - Dias de Formação Continuada;	Comunidade Escolar;	Professoras e monitoras;	08/04 - 17/06 e 30/09	

Articular atividade de cunho pedagógico científico e cultural entre a Escola e a Comunidade;	Realização do Projeto Família – Festa da Família. Diversidade cultural.	Comunidade Escolar;	Alunos, Professoras, Monitoras e Familiares;	Início – 1º semestre Término – 2º semestre
	Realização do Projeto VIII Plenarilha – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar:	Comunidade Escolar	Alunos, Professoras, Monitoras e Familiares	Início – 1º semestre Término – 2º semestre
	Realização do Projeto Circuito de Ciências.	Comunidade Escolar	Alunos, Professoras, Monitoras e Familiares	Início – 1º semestre Término – 2º semestre
	Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil com a prática do autosservimento;	Comunidade Escolar;	Alunos Professoras, monitoras	Início – 1º semestre Término – 2º semestre
	Projeto Horta – Brincadeira Sustentável;	Comunidade Escolar;	Alunos professoras, monitoras e familiares;	Início – 1º semestre Término – 2º semestre
	Realização da Reunião Semestral de Pais ou Responsáveis;	Comunidade Escolar;	Professoras, Monitoras e familiares;	Início - 01/07-02/07 Término - 03/07
	Projeto – Trânsito Educação para Cidadania;	Comunidade Escolar;	Alunos, professoras, Monitoras e familiares;	Início – 21/09 Término – 25/09
	Realização das Reuniões de Pais ou Responsáveis;	Comunidade Escolar;	Professoras, monitoras e familiares;	Início - 02/12-03/12 Término – 04/12
Avaliação final e confraternização natalina dos funcionários da Instituição.	Comunidade Escolar	Professoras, Monitoras e funcionários.	23/12/2020	

IX. Organização Pedagógica

As crianças estão enturmadas com a seguinte disposição:

TURMAS	FAIXA ETÁRIA	PERÍODO	CRIANÇAS NA TURMA
Berçário II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	22
Maternal I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	23
Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	23

As atividades estão organizadas em períodos semanais, distribuídas durante as dez horas diárias, na rotina apresentada a seguir:

BERÇÁRIO II

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala
De 07h30 às 07h45	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 07h45 às 08h00	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas
De 08h00 às 08h30	Parquinho	Parquinho	Passeio na área externa	Velotrol	Jogos com bolas
De 08h30 às 09h00	Vídeo educativo	Ludoteca	Jogos e brincadeiras	Corpo, Gestos e Movimentos. (Músicas)	Dia do brinquedo no pátio
De 09h00 às 09h30	O Eu, o Outro e o Nós.	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.	Corpo, Gestos e Movimentos.	Jogos com bolas	Vídeo educativo
De 09h30 às 09h50	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 09h50 às 10h45	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escrita, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto
De 10h45 às 11h15	Sala de leitura	Espaços, Tempos., Quantidades, Relações e Transformações.	Traços, Sons Cores e Formas. Psicomotricidade	Brinquedos	O Eu, o Outro e o Nós.
De 11h15 às 12h00	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço
De 12h00 às 12h30	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 12h30 às 14h15	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h15 às 14h30	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
De 14h30 às 15h00	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 15h00 às 15h45	Música	Faz de conta	Brinquedo	Caixa surpresa	Filminho – DVD
De 15h45 às 16h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h30 às 17h	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

MATERNAL I

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala
De 07h30 às 07h45	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 07h45 às 08h15	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas
De 08h15 às 09h	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto
De 09h00 às 09h30	Velotrol	Corpo, Gestos e Movimentos. (Música)	Corpo, Gestos e Movimentos. (Música)	Sala de leitura	Dia do Brinquedo no Pátio
De 09h30 às 09h45	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 09h45 às 10h45	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	O Eu o Outro e o Nós	Traços, Sons, Cores e Formas.	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas. Psicomotricidade
De 10h45 às 11h15	Filme Educativo	Ludoteca	Parque	Parque	O Eu o Outro e o Nós
De 11h15 às 12h45	Higienização e almoço	Higienização e almoço	Higienização e almoço	Higienização e almoço	Higienização e almoço
De 12h45 às 13h15	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 13h15 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h30 às 15h	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche
De 15h00 Às 15h45	Brincadeira de roda	Historinha contada com fantoches	Caixa surpresa	Jogos e brincadeiras	Filme Educativo DVD
De 15h45 às 16h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h30 às 17h	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

MATERNAL II

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala
De 07h30 às 07h45	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 07h45 às 08h15	Rodinha da conversa	Rodinha da conversa	Rodinha da conversa	Rodinha da conversa	Rodinha da conversa
De 08h15 às 09h00	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do Conto
De 09h00 às 09h30	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Parque	Parque	Dia do Brinquedo no Pátio
De 09h30 às 09h45	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche	Higienização e lanche
De 09h45 às 11h00	Massinha	Traços, Sons, Cores e Formas	Traços, Sons, Cores e Formas. Psicomotricidade	Ludoteca	Sala de leitura
De 11h00 às 12h00	Corpo, Gestos e Movimentos. Música	Historinha contada	O Eu, o Outro e o Nós	O Eu, o Outro e o Nós	Filme Educativo – DVD
De 12h00 às 12h30	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço
De 12h30 às 13h15	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 13h15 às 14h30	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h30 às 15h00	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 15h00 às 15h45	Historinha contada com fantoches	Pintura Livre	Caixa Surpresa	Jogos Pedagógicos	Passeio na área externa
De 15h45 às 16h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h30 às 17h	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

X. Educação Inclusiva

A Instituição oferece condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, valorizando o potencial de cada um.

Os alunos com necessidades educacionais especiais são recebidos incluídos nas salas de aulas comuns a todas as outras crianças, participam de todas as atividades. A escola conta com uma professora e monitoras, para cada turma.

Os conteúdos trabalhados em sala são os mesmos para os alunos com necessidades educacionais especiais, o que muda são as estratégias e os recursos.

Na escola não há sala de recursos e nem equipe especializada de apoio à aprendizagem.

Para um envolvimento maior com os pais e a comunidade são promovidas reuniões e encontros para as comemorações festivas.

XI. Organização Curricular e respectivas matrizes

A Casa do Candango trabalha com Pedagogia de Projeto, complementada com unidades didáticas e temas.

A operacionalização do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil é realizada com atividades planejadas nos Projetos Pedagógicos, nas rotinas, unidades didáticas e festividades, considerando os Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania e os Eixos Integradores cuidar e educar, brincar e interagir.

A Instituição se encontra em processo de implementação do Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil com a prática do autosservimento.

As crianças são encaminhadas pela SEEDF e matriculadas por idade, não havendo retenção em nenhum dos períodos, conforme a legislação vigente.

O Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF, apresenta a educação infantil como o 1º ciclo para as aprendizagens.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil do Distrito Federal (2018), a Casa do Candango trabalha os seguintes Campos de Experiência:

- O Eu, o Outro e o Nós;
- Corpo, Gestos e Movimentos;
- Traços, Sons, Cores e Formas;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações;

As professoras se envolvem na execução dos projetos, estudando avaliando, ordenando, sistematizando as atividades e relacionando-as com as aprendizagens concretas.

De maneira significativa o conhecimento é socializado em função do potencial da criança e do grupo.

A criança necessita de um ambiente organizado, a fim de que ela se movimente e tenha oportunidade de escolher o que fazer (atividades livres).

Conforme proposto no Currículo da Educação Infantil é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Qualquer que seja a faixa etária da criança o material deve prestar-se à adaptação progressiva de seu desenvolvimento, devendo enriquecer todos os aspectos da Educação Infantil. Os materiais são objetos, livros impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massa de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras e outros. Podem ser recicláveis, reutilizáveis, industrializados, artesanais, sonoros, visuais, riscáveis e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades, de uso individual e/ou coletivo.

A Casa do Candango trabalha com Unidade Didática, Temas e Projetos a seguir:

Projeto Transição/Acolhimento e Inserção;

Projeto Meio Ambiente - Uso Sustentável da Água e Horta;



Projeto Alimentação Saudável – Diversidade Cultural;

Projeto Horta – Brincadeira Sustentável;

Projeto Família - Festa da Família;

Projeto Trânsito – Educação para Cidadania;

PROJETOS INSTITUCIONAIS:

Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil.

É um Projeto Enviado pela Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, por meio da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, para apresentar a proposta de continuidade e ampliação deste Projeto em 2020 nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil com o intuito de promover a conscientização, autonomia e socialização das crianças nos momentos de alimentação escolar, como prevê a Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018, que inclui o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Com a prática do autosservimento proposto pelo projeto, é possível abordar diversas temáticas como: protagonismo infantil; desperdício, e descarte dos alimentos; organização do espaço, tempo e materiais; cuidado com O eu, o outro e o nós; dentre outras questões que possam surgir.

Projeto VIII Plenarinha

Musicalidade das Infâncias de cá, de lá e de todo lugar.

A proposta da VIII Plenarinha visa oportunizar o **Protagonismo Infantil**, com a realização de diversas atividades sonoro-musicais, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, assegurando os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer por meio dos diferentes campos de experiências, previstos no caderno da Educação Infantil do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Projeto Circuito de Ciências

O Projeto Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é um importante instrumento para a exposição e divulgação da produção científica, e cultural desenvolvida na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, constituindo uma atividade



pedagógica e cultural com importante potencial inovador do ensino, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar.

O Jardim de Infância Casa do Candango realiza passeios recreativos e culturais em clubes, teatros e outros estabelecimentos.

Trabalhos voluntários – a Instituição trabalha com projetos voluntários de Capoeira e Psicologia com as crianças. O projeto de capoeira visa estimular a capacidade de expressão individual, por meio de movimentos criativos, buscando desenvolver a socialização, concentração, atenção, confiança e respeito pelo outro, mostrando que a prática da capoeira é um esporte saudável e propagando a cultura da paz e não violência e o projeto de psicologia trabalha as crianças e suas famílias com terapias de Apoio Sócio-Familiar, por meio de atendimentos individuais, dinâmica de grupos e/ou palestras com orientações e temas educativos.

PROJETOS ESPECÍFICOS:

<p>PROJETO</p> <p>Transição/Acolhimento e Inserção Responsáveis: Equipe Pedagógica e Comunidade Escolar Duração: Quinzenal</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Propiciar um momento de maior descontração e interação; Trabalhar o sentimento de insegurança; Trabalhar acolhimento e inserção dos alunos no ambiente escolar.</p>
<p>PRINCIPAIS AÇÕES</p> <p>Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, parquinho e vídeo educativo.</p> <p>Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.</p>
<p>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.</p>

PROJETO

Meio Ambiente - Uso Sustentável da Água e Horta

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários.

Duração: Semestral

OBJETIVOS

Compreender a importância da preservação, utilizando a água de forma sustentável;

Explorar a diversidade da natureza valorizando e preservando o Planeta;

Participar de eventos com temas abordando o Meio Ambiente (água), resgatando valores culturais.

Fazer plantio de sementes na Horta.

PRINCIPAIS AÇÕES

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, parquinho, vídeo educativo, atividades realizadas utilizando a Água de forma sustentável e plantio de sementes.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.

PROJETO

Alimentação Saudável – Diversidade Cultural

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Nutricionista

Duração: Mensal

OBJETIVOS

Promover autonomia nas escolhas alimentares;

Reconhecer as diversas formas de apresentação dos alimentos;

Incentivar o consumo de alimentos saudáveis.

PRINCIPAIS AÇÕES

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura livre, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, comemoração festiva, teatro, historinhas com fantoches, brincadeiras dirigidas, degustação de alimentos, aulas de culinária, lanche com salada de frutas, cozinha experimental, caixa surpresa, recorte de figuras demonstrando alimentos saudáveis e não saudáveis.

Campos de Experiências:

O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.

PROJETO

Projeto Família – Festa da Família

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários

Duração: Semestral

OBJETIVOS

Oportunizar momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos;

Promover a interação entre pais ou responsáveis e filhos;

Conhecer a importância do contexto familiar na vida das pessoas.

PRINCIPAIS AÇÕES

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, giz de cera, cola, fotografias, figuras para produzir cartazes, festa da família e demais comemorações festivas.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.

PROJETO

Projeto Horta – Brincadeira Sustentável

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários

Duração: Semestral

OBJETIVOS

Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;

Oportunizar momentos em que as crianças aprendam a cultivar plantas

Utilizadas como alimentos;

Degustar alimento semeado, cultivado e colhido.

PRINCIPAIS AÇÕES

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura livre, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, giz de cera, cola, fotografias, figuras para produzir cartazes, plantio de sementes e degustação de alimentos.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.

PROJETO

Projeto Trânsito

Responsáveis: Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários

Duração: Mensal

OBJETIVOS

Apresentar a sinalização do trânsito;

Falar dos cuidados com o trânsito;

Mostrar os cuidados ao atravessar a faixa de pedestre.

PRINCIPAIS AÇÕES

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura livre, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, giz de cera, cola, fotografias e figuras para produzir cartazes, construir uma faixa de pedestre.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.

XII. Avaliação das Aprendizagens

Essa Proposta Pedagógica refere-se a avaliação das aprendizagens respeitando as concepções, as práticas e as estratégias presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF principalmente, no que diz respeito à Educação Infantil.

O Currículo apresenta que avaliar é um processo sensível, sistemático e cuidadoso e que se deve avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2001).

Com base nisso, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entende que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa.

Jussara Hoffmann, no vídeo “Avaliação na Educação Infantil” afirma que avaliar é acompanhar a construção do conhecimento do aluno. É cuidar que o aluno aprenda.

Sendo assim, o Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. Assim a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança.

O Conselho de Classe acontecerá, semestralmente, durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para a condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino aprendizagem.

Os instrumentos utilizados como prática adotada pela escola para os registros das observações sistemáticas são variados e estão de acordo com o Currículo. Tais observações podem ser registradas em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios, (exposição das produções das crianças), entre outros: escrita, gravação de fala, fotografias, vídeo, RDIA, sanfona de grafismo e outros.

Os resultados da avaliação refletirão no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, no redirecionamento da prática educativa e no aprimoramento da presente Proposta Pedagógica, portanto ela será um elemento dinâmico e transformador no processo de ensino e aprendizagem.



XIII. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

OBJETIVOS

GERAL:

Implementar a Proposta Pedagógica da Casa do Candango, ao longo do ano de 2020, com vistas ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, na sua função de educar e cuidar.

ESPECÍFICOS:

- Realizar atividades com projetos específicos que envolvam a participação dos estudantes para que sejam ativos na construção do conhecimento.
- Trabalhar projeto de visibilidade, autonomia e protagonismo para que os estudantes se reconheçam como parte integrante da escola.
- Organizar projetos interventivos para reduzir a evasão e para melhorar as aprendizagens.

- Motivar a participação dos pais ou responsáveis nas atividades desenvolvidas na escola;
- Garantir alimentação saudável suficiente para o bom desenvolvimento do aluno durante a sua permanência na escola;
- Apresentar aos familiares e funcionários a rotina diária das atividades desenvolvida na escola:
- Divulgar a comunidade escolar as normas internas da Casa do Candango.

METAS

Proporcionar cuidado e educação às crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento as suas famílias, em torno de 100%.



Atender em período integral, 340 (trezentas e quarenta) crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil e cuidados no período da manhã e no período da tarde, em torno de 100%.

Fortalecer a participação dos Pais e/ou Responsáveis na escola em torno de 100%;

Promover a participação dos docentes nos cursos promovidos pela EAPE, pelo menos 90%;

Realizar ações que proporcionem 100% de aceitação dos ANEE por toda comunidade escolar.

AÇÕES:

Realização de encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da Instituição de Educação Infantil, visando a qualidade na educação infantil das crianças;

Fornecimento de até 05 (cinco) refeições diárias para as crianças;

Esclarecimento às famílias e aos funcionários sobre a rotina diária;

Divulgação de normas internas da casa do Candango.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Os critérios de avaliação explicitam as ações fundamentais a serem realizadas e reconstituídas em indicadores para a organização do processo de execução.

Avaliação por meio de observação da ação e discussões nas reuniões coletivas e coordenações coletivas.

**RESPONSÁVEIS:**

Equipe Administrativa, Diretor, Coordenadoras, Nutricionista, Secretária, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis.

CRONOGRAMA:

- Execução anual de matrículas das crianças encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Distribuição anual das crianças em setores (grupos) de acordo com a faixa etária;
- Elaboração da rotina diária para as crianças de acordo com a organização das turmas;
- Acompanhamento diário do trabalho docente mediante análise do planejamento semanal, projetos e demais registros.
- Realização de reuniões semestrais e quando necessárias.
- Apresentação semestral de questionário avaliativo com níveis de satisfação sobre os trabalhos da escola aos Pais /ou Responsáveis, como também com toda a comunidade escolar.

XIV. Avaliação Institucional

A presente Proposta Pedagógica foi re(construída) com a comunidade escolar em fevereiro de 2020 e será desenvolvida no decorrer do ano letivo. Sendo avaliada por meio de estudos, discussões e reflexões críticas nas reuniões coletivas e coordenações coletivas que possibilitem a correção de distorções, retomadas de procedimentos e adaptações que se fizerem necessárias para atingir os objetivos propostos.

Durante o ano letivo, a comunidade escolar participará do momento avaliativo dessa Proposta Pedagógica, por meio de reuniões presenciais e sendo utilizados instrumentos como questionários, rodas de conversa e outros.

Esta Proposta Pedagógica será avaliada continuamente, através de sugestões precisas e alteração, sempre que necessário.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal aplica pesquisa de satisfação aos pais/responsáveis no segundo semestre do ano letivo.

XV. Recursos Humano, Físicos e Didático-Pedagógicos

O Jardim de infância Casa do Candango tem como Presidente da Instituição Wilian Raimundo Ferreira Egido, Diretora Pedagógica: Solange Marçal da Silva Souza, Coordenadora Pedagógica: Maria Lima Cavalcante, Coordenadora Pedagógica: Maria Eunice de Oliveira Amaral, Nutricionista: Thaís S. Antonius, Secretária Escolar: Maria Aparecida dos Santos Máximo, Coordenadora Administrativa: Márcia Adriana da Silva Gibson, Professoras: Adriana Nunes dos Santos Silva, Ana Maria Ribeiro Pereira Assunção, Andréa Lima Pena, Aurení Estrela do Carmo, Elem Cristina Couto, Elenice dos Anjos, Hadlla Geany Dias da Silva, Heloneide Costa dos Santos de Abreu, Sandra B Medeiros, Lilian Pereira Pena, Mariângela Carvalho dos Santos, Mônica da Silva Cavalcante Freitas, Edilene Araujo Guerreiro, Georgina Mamede da Silva Dias, Priscila Alves Germano e um total de 41 monitoras.

O quadro de funcionários que exercem atividades de serviços gerais e de cozinha é composto por:

- 01 – Assistente Administrativo;
- 02 – Auxiliar Administrativo;
- 08 – Auxiliar de serviços gerais e conservação da limpeza;
- 03 – Cozinheira;
- 02 – Auxiliar de cozinha;



02 – Porteiros;

03 – Agente de segurança patrimonial.

A Instituição Educacional foi criada em 16/07/1961. É parceira da Secretaria de Estado de Educação do DF por Termo de Colaboração e funciona em regime integral de 10 horas, atendendo o quantitativo de 340 alunos, divididos em quinze turmas.

Distribui-se fisicamente da seguinte forma: quinze salas de atividades, três almoxarifados, vinte e três banheiros, uma sala de leitura, um consultório dentário, um consultório médico, três cozinhas, três despensas, dezessete dormitórios, um lactário, uma lavanderia, quatro refeitórios, uma secretaria escolar, uma secretaria administrativa, um salão de vídeo, três salas de reuniões e quatro parques infantis.

XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir atendimento adequado e satisfatório à Comunidade Escolar.	Atender durante o ano letivo 100% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento.	Atendimentos gerais prestados a comunidade escolar durante o ano letivo.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão administrativa e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola.	Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2020.
Realizar o atendimento da demanda da CRE/PPC e da SEEDF.	Arrecadar recursos por meio de bazar permanente em torno de 100%. Atender as solicitações da CRE/PPC e da SEEDF satisfatoriamente, 100%.	Atendimentos realizados de forma rápida e eficiente a demanda da CRE/PPC e da SEEDF.			
Fornecer uma alimentação saudável as crianças.	Oferecer alimentos saudáveis e nutritivos as crianças em 100%.	Comprar alimentos nutritivos preparados de forma adequada, oferecidos durante o ano letivo as crianças.			
Incentivar a comunidade escolar	Motivar a comunidade escolar a conservar e preservar o patrimônio público, em 100%	Realização de reuniões abordando a			

quanto a necessidade de preservação do patrimônio público.		Importância de Conservar e preservar patrimônio público.			
Realizar projetos voltados para o exercício da Cidadania.	Desenvolver com as crianças, projetos voltados a vivência da cidadania. 100%.	Planejamento dos projetos trabalhados com as crianças, sobre a prática do exercício da cidadania.			
Realizar o planejamento dos cardápios elaborados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados na escola.	Seguir o planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados pela SEEDF e pela escola. 100%.	Cumprimento do planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista oferecidos as crianças.			

XVII. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar utilização dos recursos humanos e desenvolvimento do trabalho em equipe.	Envolver a Integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis, alunos, quanto à valorização e reconhecimento do trabalho escolar 100%.	Envolvimento e compromisso das pessoas nos trabalhos realizados na escola com participação nos projetos realizados, comemorações festivas, reuniões coletivas e Dia Letivo Temático.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão pessoal e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As Ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola	Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações precisas realizadas com a comunidade escolar em 2020
Promover a confraternização dos funcionários.	Comemorar datas festivas, aniversários, realizar encontros de confraternização para integração de 100% da equipe.	Atualização de mural de aniversários e definição de datas e horários para realização de momentos de descontração e comemorações.			
Garantir o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar.	Prestar atendimento satisfatório a comunidade escolar em 100%.	Atendimentos gerais satisfatórios para comunidade escolar com capacitação através de cursos, formação continuada, reuniões duas vezes por mês.			
Manter critérios para					

<p>seleção e contratação de pessoal.</p> <p>Promover formação continuada.</p>	<p>Realizar necessariamente avaliação e entrevista para a seleção de contratação de pessoal em 100%.</p> <p>Capacitar os profissionais através de cursos e encontros duas vezes por mês em 100%.</p>	<p>Seleção através de avaliação e entrevista realizada para contratação de pessoal.</p> <p>Realização de Cursos e encontros no decorrer do ano de 2020.</p>			
<p>Reconhecer a importância das ações de formação continuada, incentivando o aprimoramento dos profissionais que atuam na Instituição por meio de garantia de espaços e tempos com finalidade formativa.</p> <p>Informar toda equipe da escola a Legislação, deixando claro os direitos e deveres.</p>	<p>Incentivar a Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada durante o ano de 2020, em 100%.</p> <p>Promover de acordo com o Calendário Escolar, avaliação de desempenho dos funcionários. (Comprometimento, competência e assiduidade). 100%.</p>	<p>Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada.</p> <p>Direitos e deveres observados pelos profissionais durante o trabalho realizado na escola através de registros, leitura de imagem e atividades pedagógicas diversificadas.</p> <p>Avaliação de desempenho realizada de acordo com as ações no ano de 2020.</p>			

XVIII. Referências Bibliográficas

- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 30 abril, 2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril, 2020.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica Pressupostos Teóricos**. 2ª ed. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica Educação Especial**. 2ª ed. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade**. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília: SEEDF, 2018.



- ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? Em defesa do ato de ensinar**. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Infantil**. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: Ministério da Educação, 2009.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. **Diretrizes de Formação Continuada**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**, versão experimental. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2010.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2013.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Organização para elaboração do Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2006.
- HOFFMAN, Jussara. **A Avaliação na Educação Infantil**. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=FL3gjVUWs2M>. Acesso em: 01 fev. 2014.
- SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1996.

Anexo

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Jardim de Infância Casa do Candango			
Etapa: Educação Infantil			
Turno: Matutino e Vespertino			
Jornada: Integral Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos			
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3ª e 11m)
		*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	x	x
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		1000	1000
OBSERVAÇÕES:			
1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30			